



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FORNOS DE ALGODRES

# PLANO DE FORMAÇÃO

## 2021/2022



## Índice

<b>1. Caracterização da Escola/Agrupamento .....</b>	<b>1</b>
<b>2. Identificação dos Problemas – Áreas de Intervenção / Projetos .....</b>	<b>3</b>
<b>3. Identificação das Necessidades de Formação.....</b>	<b>6</b>
<b>4. Áreas de Formação e Modalidades .....</b>	<b>8</b>
<b>5. Acompanhamento e Avaliação do Plano .....</b>	<b>8</b>

## **1. Caracterização da Escola/Agrupamento**

O Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres (AEFA), inserido num contexto socioeconómico muito desfavorecido, engloba os estabelecimentos da educação pré-escolar ao ensino secundário do concelho de Fornos de Algodres, distrito da Guarda. Abarca, por isso, todos os níveis de ensino, desde educação pré-escolar; 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico (EB) e ensino secundário (ES), apresentando ofertas formativas diferenciadas, tais como: EB geral; cursos Científico-humanísticos e Cursos Profissionais (CP). Os CP permitem a dupla certificação, ou seja, os alunos desenvolvem competências para o exercício de uma atividade profissional e simultaneamente obtêm, respetivamente, o nível básico e secundário de educação. As ofertas formativas são definidas em cada ano letivo, em função do interesse dos alunos e do diagnóstico das necessidades.

Apesar da situação difícil de um município rural de 3ª classe como aquele em que se integra o AEFA, equacionando como premissa que, quanto maior é o poder de compra, menor é a taxa de analfabetismo, salientamos que na Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE), com 15 municípios, o concelho de Fornos de Algodres está em 9º lugar com menor taxa de analfabetismo, apesar de ser o município com menor poder de compra de toda a CIMBSE.

Dos cerca de 472 alunos que o AEFA tem (77 na educação pré-escolar; 116 no 1º ciclo; 179, no 2º e 3º ciclos e 100 no ES) há um número significativo a usufruir de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão - medidas universais (a sua maioria), seletivas e adicionais. O AEFA responde a necessidades ao nível de terapia da fala (42), psicomotricidade, epilepsia, trissomia 21, espectro de autismo e atraso de desenvolvimento. Por outro lado, a um mais restrito número de alunos há que dar respostas muito desafiadoras.

Relativamente ao número de docentes por grupo disciplinar, integram o AEFA os seguintes docentes: 7 do grupo 100; 8 do grupo 110; 1 do grupo 120; 1 do 200; 1 do 210; 2 do 220; 2 do 230; 3 de 240; 1 de 250; 1 de 260; 1 do 290; 4 do 300; 2 do 320; 2 do 330; 2 do 400; 1 do 410; 4 do 420; 2 do 430; 5 do 500; 5 do 510; 3 do 520; 2 do 550; 1 do 600; 3 do 620; 1 do 999 e 4 do 910.

No que concerne aos não docentes, com base no Decreto-Lei n.º 21/2019 (concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação), os trabalhadores com vínculo de emprego público

da carreira subsistente de chefe de serviço de administração escolar e das carreiras gerais de assistente técnico e de assistente operacional, que exerçam funções nos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas da rede escolar pública do Ministério da Educação, transitaram para os mapas de pessoal das câmaras municipais da localização geográfica respetiva, neste caso, Fornos de Algodres. Neste contexto, o plano de formação contemplará as necessidades observadas e/ou auscultadas destes profissionais, mas a execução das respetivas ações resultará da junção de esforços das duas instituições (AEFA e Câmara Municipal) com o objetivo de sanar dificuldades e potenciar a qualidade do serviço prestado à comunidade escolar.

## **2. Identificação dos Problemas – Áreas de Intervenção / Projetos**

A principal missão do AEFA é formar cidadãos com conhecimentos científicos, linguísticos, culturais, artísticos e desportivos que lhes permitam desenvolver as competências necessárias para construir e gerirem equilibradamente os seus projetos de vida e de carreira e exercerem uma cidadania ativa e informada ao longo da vida, promovendo uma cultura de escola inclusiva, de proximidade, centrada em valores humanistas, onde o aprender a conhecer, a fazer, a ser e a viver juntos e com os outros é uma prioridade.

O AEFA tem trilhado um caminho de crescimento, aproveitando todas as oportunidades ao seu dispor para oferecer aos seus alunos, professores, funcionários e até EE/pais, aprendizagens que promovam a equidade e a inclusão nos respetivos contextos. Neste sentido, estabeleceu protocolos com várias instituições e tem participado na generalidade dos projetos que o Ministério da Educação e o Erasmus+ (Comissão Europeia) têm disponibilizado às escolas. As suas maiores necessidades e desafios prendem-se, entre outros, com:

- a diminuição do número de alunos, decorrente do despovoamento do Interior, reduzindo a disponibilidade de opções de disciplinas no Ensino Secundário e restringindo as possibilidades de escolha, pelo que necessitamos de aumentar o número de alunos a frequentar o nosso Agrupamento. O desafio é desenvolver uma educação de referência no distrito, disponibilizada a todos que dela queiram usufruir, independentemente da sua naturalidade ou local de residência. Desta forma, contribuiremos para esbater o desfavorável contexto socioeconómico e cultural do concelho e os seus impactos na população;
- um número significativo de alunos com dificuldades de aprendizagem que é premente minimizar. Para isso, necessitamos de adotar progressivamente opções metodológicas como o Desenho Universal de Aprendizagem (DUA) e a Abordagem Multinível no acesso ao currículo, como forma de desenvolver práticas pedagógicas eficazes, que potenciem a participação e o progresso de todos;
- as dificuldades no envolvimento efetivo dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, as quais urge reduzir como forma de potenciar o sucesso. Precisamos, pois, de criar mais espaços e oportunidades não formais de descoberta, de aquisição/expansão de conhecimentos, interesses e realidades motivacionais;

- a tendência para a desvalorização da abordagem transversal dos saberes disciplinares e do desenvolvimento de competências transversais no processo formativo do aluno, torna menos significativas as aprendizagens. Este facto leva à desmotivação e menor empenho nas atividades, por isso, é fundamental incorporar progressivamente a flexibilidade curricular nas práticas pedagógicas do AEFA;
- a colaboração e trabalho em rede deficitários, dificultam a implementação da flexibilidade curricular, facilitadora de um ensino mais personalizado, pelo que é fundamental aumentar a participação em projetos que promovam a partilha entre diversas organizações;
- melhorar as práticas de avaliação das aprendizagens e da promoção do sucesso;
- a melhoria da capacitação digital dos docentes e implementação em contexto pedagógico, que é necessário promover, permitirá uma maior diversificação de estratégias e uma maior motivação dos alunos;
- a fraca capacitação digital dos alunos em contexto pedagógico constitui um entrave ao seu processo de aprendizagem a distância, à utilização de recursos educativos digitais, e até mesmo, à produção e partilha de informação. O desafio é potenciar as vivências que promovam a adoção do digital como um recurso necessário, útil e imprescindível às mesmas;
- potenciar a assertividade nas relações interpessoais e profissionais;
- as fracas perspetivas de empregabilidade na região originam migração de jovens adultos e de adultos/famílias. Com o objetivo de facilitar o processo de integração em diferentes contextos escolares e socioculturais, será importante criar possibilidades de intercâmbio de alunos.

*Diagnóstico feito com base:*

- *nos resultados da autoavaliação e avaliação externa do AEFA;*
- *no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE);*
- *na análise do contexto económico, social e cultural da área geográfica de implantação do Agrupamento e de proveniência dos alunos e suas famílias;*
- *na auscultação do pessoal docente e não docente;*
- *nas orientações que constam no Plano 21|23 Escola+ e na dificuldade de consecução de algumas medidas.*

*Problemas identificados agrupados por dimensões fundamentais*

- avaliação dos alunos;
- promoção do sucesso;
- autoavaliação da escola;
- competências digitais;
- relacionamento interpessoal;
- competências técnicas dos assistentes administrativos.

### 3. Identificação das Necessidades de Formação

Como base no levantamento explicitado no ponto anterior e nos dados recolhidos na auscultação dos docentes e não docentes.

EXPLICITAÇÃO COM LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES	OBJETIVOS A ATINGIR	ÁREAS DE FORMAÇÃO A DESENVOLVER	MODALIDADE DE FORMAÇÃO	DESTINATÁRIOS
Capacitação digital de não docentes	Desenvolver competências digitais que promovam uma maior eficiência do desempenho profissional	-----	Workshops	AO
Assertividade	Promover a assertividade em contexto profissional	-----	Workshops	AO e AT
Processos administrativos	Desenvolver competências no âmbito do da desmaterialização dos processos administrativos (o documento e o processo, fluxo documental e segurança digital)	-----	Curso	AT
Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	Aprofundar e melhorar conhecimentos das normas a aplicar à função pública	-----	Workshop	AT
Normas de higiene	Melhorar a implementação das normas de HACCP	-----	Curso	AO bar AEFA - CMFA
Educação Inclusiva	Melhorar práticas de abordagem no contacto com os alunos/respeito pela diferença	-----	Workshop	AO
	Promover o sucesso pela inclusão	Acreditada na componente Geral (Para efeitos do nº. 1 do art.º 8.º do Decreto-Lei n.º 22/2014)	Workshop	Docentes de todos os grupos e níveis de ensino
Capacitação digital de docentes	Desenvolver as competências digitais dos docentes, necessárias ao ensino e aprendizagem no contexto do Plano de capacitação digital dos docentes	Acreditada na dimensão científico-pedagógica (Para efeitos do art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 22/2014)	Oficina	Docentes de todos os grupos e níveis de ensino
		-----	Sessões de partilha Workshops	



Avaliação das aprendizagens	Melhorar as práticas de avaliação discente para potenciar as aprendizagens - Maia	Acreditada na componente Geral (Para efeitos do nº. 1 do art.º 8.º do Decreto-Lei n.º 22/2014)	ACD Palestras Oficina	Docentes de todos os grupos e níveis de ensino
Formação específica na área da Abordagem Multinível	Compreender o significado e a importância da utilização da metodologia	-----	Workshops	EE/pais
Gestão Flexível do Currículo, do DUA (Desenho Universal para a Aprendizagem) à Abordagem Multinível	Melhorar práticas de educação inclusiva	Diretor pode fazer despacho para ser específica	ACD (Doutora Catarina Martins)	Docentes de todos os grupos e níveis de ensino
Autoavaliação do AEFA	Melhorar o processo de autoavaliação como forma de melhorar práticas	Diretor pode fazer despacho para ser específica	ACD (Doutora Ana Mouraz)	Docentes da Equipa de Autoavaliação
Leitura em voz alta enquanto estratégia para promoção do sucesso escolar - Saúde mental e bem-estar	Minimizar as dificuldades dos alunos ao nível da interpretação e da produção de informação	Acreditada na dimensão científico-pedagógica (Para efeitos do art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 22/2014)	Curso	Docentes Dep. Línguas
Metodologia de trabalho de projeto	Desenvolver as técnicas inerentes à metodologia (pesquisa e capacidade de análise crítica, de seleção, de organização e de produção de informação com resposta(s)/apresentação de soluções para o(s) problema(s))	Acreditada na componente Geral (Para efeitos do nº. 1 do art.º 8.º do Decreto-Lei n.º 22/2014)	Oficina	Docentes de todos os grupos e níveis de ensino
Técnicas de trabalho em tela	Melhorar técnicas de trabalho em tela	Acreditada na dimensão científico-pedagógica (Para efeitos do art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 22/2014)	Curso	Docentes do Dep. Expressões
Plano de atuação/Plano de Turma	Potenciar a importância do Plano de Turma / Plano de ação na promoção do sucesso – um instrumento de identificação de obstáculos e de estratégias de superação personalizadas	Acreditada na componente Geral (Para efeitos do nº. 1 do art.º 8.º do Decreto-Lei n.º 22/2014)	Oficina	Docentes de todos os grupos e níveis de ensino
Capacitação digital de Enc. de Educação	Desenvolver competências digitais que facilitem um maior acompanhamento da vida escolar dos educandos	Academia digital para EE/pais	Curso	EE/pais

**Legenda**  Realizadas a nível do AEFA  Proposta ao CFAE para financiamento via POCH  Realizadas a nível da CMFA

#### **4. Áreas de Formação e Modalidades**

Para as ações acreditadas obedecer-se-á ao que está definido pelo CCPFC para os docentes e pela DGAE para os não docentes.

As áreas acima também podem ser usadas para a formação não acreditada.

#### **5. Acompanhamento e Avaliação do Plano**

O acompanhamento será feito através do contacto como os participantes em formação e de inquéritos que evidenciem a intencionalidade da aplicação das aprendizagens em contexto.

Atualizado no Conselho Pedagógico de 16 de fevereiro 2022

O Diretor